

**INTERVENÇÃO DO
DR. ISALTINO MORAIS
NO ACTO DE TOMADA DE POSSE COMO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

29 de Outubro de 2009

Auditório Municipal Ruy de Carvalho

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores
Vereadores

Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Exmas. Senhoras e Senhores
Deputados Municipais

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores
Dirigentes, funcionários e colaboradores do Município

Exmos. Senhores
Representantes das diversas instituições da sociedade civil

Senhoras e Senhores convidados

O sabor da vitória não está na conquista da meta mas no vencer de cada etapa até lá chegar, costumava dizer Gandhi. O sabor da vitória não está na consagração eleitoral mas na conquista de cada ciclo de desenvolvimento do Concelho, permitam-me que conclua eu.

No dia em que iniciamos mais um mandato à frente dos destinos de Oeiras, fazemo-lo na convicção de que as ideias que legitimamente apresentamos foram as escolhidas como as mais adequadas à promoção do desenvolvimento que conduz à felicidade dos nossos concidadãos.

Entendendo a felicidade criada como finalidade última da nossa acção política e barómetro da validade dos nossos ideários, estamos hoje aqui, por decisão de todos os oeirenses, para iniciarmos mais um mandato, continuando o caminho traçado, concluindo aquilo que nos propusemos à quatro anos atrás. Estamos hoje aqui para afirmar mais um ciclo de desenvolvimento em Oeiras.

Entendendo o mandato recebido como a expressão do sentir de uma comunidade quanto ao seu futuro, em especial o das novas gerações, vejo-o como um projecto colectivo que incorpora as aspirações, os anseios e a esperança de milhares de cidadãos que acreditam num futuro melhor para os que habitam e trabalham em Oeiras, para os que nascem e crescem em Oeiras, para os que escolheram esta terra quando sentiram que valia a pena viver em Oeiras.

Julgo por tudo isto estar investido da legitimidade soberana dos oeirenses para, mais uma vez, dar continuidade ao sonho que alimento há já muitos anos de transformar Oeiras no melhor município em Portugal e numa referência internacional.

No processo eleitoral que agora termina, os oeirenses mais do que dizerem não à retórica ou às tramas partidárias, disseram sim à garantia de um projecto que lhes assegura de que com ele o futuro continua em Oeiras.

Mais do que dizerem não a quem não entende a política como a arte de promoção de ideias, disseram sim à convicção e à mais-valia dos projectos em que se revêm e na busca do ideal de sociedade que mais ambicionam.

Mais do que dizerem não a quem desconhece a realidade de Oeiras, disseram sim à confiança que sempre tiveram em quem nunca os enganou.

Os oeirenses escolheram o programa mais sério na ambição que proponha, o mais sério e ciente das competências e das capacidades da autarquia, aquele que intelectualmente maior seriedade apresentou na proposta de desenvolvimento defendida.

De forma madura e em plena liberdade, os oeirenses elegeram o movimento Isaltino Oeiras Mais à Frente como o mais sério dos candidatos na promoção do seu ideal de felicidade.

Os oeirenses decidiram assim sobre o seu conceito de seriedade intelectual e política porque sempre souberam que a seriedade não vem da retórica mas da acção.

Depois de travados argumentos em período de campanha, traçando a fronteira das nossas diferenças, é agora tempo de em respeito pela vontade de quem soberanamente nos escolheu, olharmos para o futuro como palco de actuação no exercício das responsabilidades que nos foram superiormente confiadas.

E o exercício dessas mesmas responsabilidades iniciado nesta tomada de posse não assenta apenas sobre os ombros dos vencedores, mas abrange na mesma proporção o papel de todos aqueles que se propuseram desempenhar funções dentro do Concelho. E assim sendo, a todos obriga a terem única e exclusivamente nos interesses de Oeiras o fim último das suas acções. Constitui este entendimento a expressão maior da seriedade que devem ter todos aqueles que se propõem servir Oeiras.

A partir de hoje, estamos aqui, única e simplesmente, para contribuir para que Oeiras continue à frente do seu tempo. Estamos aqui, única e simplesmente, para trazer felicidade à vida dos oeirenses.

É nesta percepção que conto com o contributo de todos na aplicação do programa eleitoral maioritariamente sufragado em eleições. Foi ele o escolhido para concluir o ciclo de desenvolvimento iniciado. Foi ele o escolhido para consolidar o paradigma que transportou Oeiras para os níveis de desenvolvimento por todos reconhecidos. Foi ele o escolhido para governar Oeiras.

Certo de que assim será, o novo executivo agora investido em funções conta com o contributo de todos os eleitos, independentemente das funções assumidas, para selar o pacto que Oeiras tem com o futuro.

Minhas Senhoras e

Meus Senhores

O encontro que há muito Oeiras marcou com o futuro, foi fruto de um apurado planeamento estratégico que implicou atrair para o Concelho os melhores na reflexão e execução das grandes directrizes traçadas. Foi um trabalho de anos onde muitos colaboraram. Foi uma missão onde muitos atingiram uma maturidade tamanha que os conduziu a outros desafios. Oeiras é assim, atrai e potencia qualidade. Por isso, consciente de que Oeiras se forjou na excelência de muitos, é em nome do desenvolvimento alcançado que gostaria de começar por os recordar, revisitando as bases de onde partimos, para melhor percebermos para onde vamos.

A recuperação das políticas de habitação desenvolvidas no anterior mandato, depois do esquecimento a que tinham sido condenadas, visaram consolidar as conquistas feitas no passado. É do conhecimento de todos que Oeiras, sendo dos concelhos com maior concentração de bairros degradados há cerca de duas décadas atrás, foi o primeiro a nível nacional a erradicar o flagelo das barracas, criando um novo começo na vida de muitos, garantindo uma verdadeira igualdade de oportunidades para todos, assegurando o acesso dos mais desfavorecidos a um novo patamar de felicidade.

Foi esta a conquista que nos permitiu reorganizar o território, requalificando-o, criando condições para que as empresas encontrassem em Oeiras o ambiente mais favorável à sua instalação. Este processo permite-nos ainda hoje apresentar das mais baixas taxas de insegurança na Área Metropolitana de Lisboa. Permite-nos ainda hoje ser reconhecidos como uma referência de integração social. Permite-nos ainda hoje orgulharmo-nos da dimensão humana que a política pode ter.

Foi por isso que retoma-mos a política de habitação social da autarquia, investindo na construção de novas casas, dotando as áreas residenciais desenvolvidas pela Câmara de novos e modernos equipamentos que consolidaram a ideia de qualidade de vida para quem dela mais tem necessidade. Oeiras não pode perder o referencial de integração e de estabilidade social que soube alcançar.

Entendendo Oeiras como a nossa casa, procurámos nessa política de habitação resolver vários problemas que se cruzavam em busca de soluções. Com a recuperação dos centros históricos, promoveremos habitação para os mais jovens, garantindo a ligação dos filhos de Oeiras ao seu concelho, reforçando o sentimento de identidade daqueles que mais orgulho poderão ter por pertencerem e herdarem o referencial que Oeiras encerra. Com os mais jovens, garantimos assim a vitalidade dos centros habitacionais mais antigos ao mesmo tempo que melhoramos as condições de vida dos mais idosos que já lá vivem. Com os mais jovens preservamos a tradição e a história do Concelho. Com o futuro defendemos o passado.

Ao mesmo tempo, respondemos às necessidades sentidas pelo normal crescimento da população mais necessitada, com a construção de novas casas, em áreas onde foi possível dotar essas comunidades com equipamentos de saúde, desporto e lazer, garantindo a todos o acesso a esses bens e, aqui, assume particular destaque a criação de residências assistidas para os mais idosos, garantindo uma existência condigna, dando mais vida aos anos de quem tem mais anos de vida.

Com esta filosofia do programa Habitar Oeiras, queremos consolidar uma das principais imagens de qualidade do concelho, queremos honrar a marca solidária que nos distingue.

Até 2017 está traçado um plano que prevê um investimento global de 150 Milhões de Euros na edificação e recuperação de 2700 fogos; 20 Milhões para a construção de equipamentos educativos e 15 Milhões para a construção de equipamentos sociais. Foram concluídos e entregues 102 novos fogos, mais 60 destinados a pessoas em situações de isolamento, estando em fase de adjudicação a construção de mais 160 fogos e em projecto 208.

É por isso da maior justiça, louvar a dedicação e o mérito dos responsáveis por este programa, particularmente aqueles que terminaram agora as suas funções.

Continuará assim a ser pela manutenção da estabilidade social e pela promoção de uma verdadeira política de igualdade de oportunidades que promoveremos o desenvolvimento do Concelho.

O planeamento do território, cumprindo os desígnios estratégicos escolhidos, ao encontro do paradigma de desenvolvimento já alcançado, terá na conclusão da revisão do Plano Director Municipal o seu natural instrumento de concretização.

É com ele que lançaremos os dois novos cluster's de desenvolvimento com que atingiremos um novo ciclo de excelência em Oeiras. A educação e a saúde constituem as duas novas áreas nobres com que consolidaremos o encontro de Oeiras com o futuro. É por isso que lançaremos a Cidade da Educação e do Conhecimento e a Cidade da Saúde e das Ciências da Vida, dois projectos que mudarão expressivamente a face de Oeiras.

Cientes das necessidades existentes no Concelho, recusando a demagogia fácil, mas plenos de convicção, é com total confiança que afirmamos que neste mandato atingiremos a ambicionada meta de termos em Oeiras as melhores escolas do País.

Nestes próximos anos a Câmara concretizará um enorme esforço financeiro na construção de novos e modernos equipamentos escolares, dotando todos os existentes dos mais modernos instrumentos e conteúdos educativos, trazendo as novas tecnologias ao quotidiano formativo das novas gerações.

Estamos cientes de que se não atingirmos este objectivo dificilmente alcançaremos o sucesso desejado em todos os outros. No decorrer deste mandato iremos construir quatro novos centros escolares de excelência, de forma a substituir os estabelecimentos do primeiro ciclo e pré-escolar que se encontram inapropriados para o nosso grau de exigência. Complementarmente, iremos dota-los de equipamentos necessários à valorização das aprendizagens, diversificando as valências e tornando as escolas em autênticos centros de cultura e formação das novas gerações.

Nos restantes estabelecimentos de ensino, o Município apresentará a maior disponibilidade em cooperar com o Ministério da Educação no sentido de aprofundar a autonomia das escolas, transformando-as em expressões da comunidade local, dos seus anseios e das suas aspirações.

Vamos criar salas de aulas no pré-escolar em todas as escolas programadas, aumentando o número de vagas do pré-escolar da rede pública em 375 novas vagas, o que corresponde a um aumento de 43% em relação às actuais existentes. Ao mesmo tempo, estão também a ser criados com financiamento municipal mais 400 vagas em creches e pré-escolar na rede solidária.

Preenchendo estas novas infra-estruturas escolares, iremos implementar uma solução integrada de gestão de Informação de Educação, suportada em infra-estruturas tecnológicas e aplicacionais que constitua um dos pilares basilares de suporte aos futuros processos educativos e que torne abrangente o conceito LABTIC – Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo este um objectivo conscientemente assumido para as escolas da rede pública do Concelho.

Entendendo este como o desafio mais decisivo para garantir a liderança de Oeiras num futuro próximo, constitui esta área mais um esclarecedor exemplo da determinação da autarquia em assumir novas competências. Desde que as mesmas assegurem a satisfação das necessidades daqueles a quem servimos, a Câmara Municipal de Oeiras nunca enjeitou um acréscimo das suas competências.

Também na saúde isto se torna uma realidade. Não conseguindo o poder central garantir a pronta satisfação de unidades de cuidados de saúde, responsabilidade única e exclusivamente sua, apesar da demagogia e das cumplicidades políticas com que alguns tentam desviar a responsabilidade dessas falhas para quem as não tem e que no interesse das populações pugna por ser parte da solução, a Câmara irá continuar a tomar a iniciativa de se substituir ao executivo nacional, suportando a construção dos novos centros de saúde, assim o Ministério da Saúde colabore, para isso entregando os programas funcionais dessas unidades com a celeridade recomendada.

Mais do que o debate das responsabilidades, a nossa preocupação passa pela satisfação das necessidades dos oeirenses. Tenhamos todos a seriedade de reconhecer a nobreza do voluntarismo da Câmara nesta matéria, colocando os interesses de Oeiras acima dos interesses partidários.

A título de exemplo, ainda em 2009, pouco mais de um ano depois de termos recebido o programa funcional do Centro de Saúde de Algés, iremos adjudicar a sua construção, seguindo-se o de Carnaxide e, posteriormente, o de Barcarena e o de Queijas. Com coisas sérias não se brinca à política.

Minhas Senhoras e

Meus Senhores

É na conquista destas bandeiras estruturais que Oeiras melhor se prepara para enfrentar a sociedade competitiva em que se insere. Depois do muito já alcançado no desenvolvimento empresarial do concelho, é tempo de criar novas e modernas infra-estruturas que assegurem a competitividade do território.

A construção do novo Centro de Congressos e Exposições, em conjunto com a AITECOEIRAS constituirá uma arma estratégica fundamental na dinamização do mundo empresarial do Concelho, não só atraindo grandes eventos nacionais e internacionais, mas também pela divulgação e atracção de novas empresas a instalar em Oeiras, criando novos postos de trabalho, reforçando a qualidade e as oportunidades de quem cá vive e trabalha.

Sendo actualmente Oeiras o Município da Área Metropolitana de Lisboa com a mais baixa taxa de desemprego, é nosso propósito não só manter esta condição como também melhorá-la com a criação de novos postos de trabalho. Os novos cluster's em desenvolvimento muito contribuirão para a manutenção da competitividade já alcançada, criando empregos de alto valor acrescentado, como induzirão à criação de empregos indiferenciados, realidade por demais significativa para a consolidação da coesão social que orgulhosamente exibimos.

É também neste quadro que entendemos ser necessário o complemento da qualificação do território com a oferta de parques desportivos de qualidade, como o Pavilhão Multiusos no Alto da Boa Viagem, o Complexo Desportivo da Serra de Carnaxide ou o Complexo Desportivo de Porto Salvo, entre outros.

É também neste quadro que entendemos ser necessário o complemento da qualificação do território com a oferta de zonas de lazer de excepção, como a terceira fase do passeio marítimo até Algés, o complexo turístico de Paço de Arcos e o desnivelamento da Marginal junto à Praia de Stº Amaro ligando o Jardim ao Mar.

É também neste quadro que entendemos ser necessário o complemento da qualificação do território com a oferta de zonas verdes de grande qualidade ambiental como os corredores verdes e a requalificação das ribeiras, o Parque temático Marquês de Pombal na Estação Agronómica Nacional, a segunda fase do Parque dos Poetas, a recuperação dos Jardins do Paço Real de Caxias e o Plano Estratégico de Arborização e a plantação de mais 35 mil novas árvores no mandato que agora se inicia.

É também neste quadro que entendemos ser necessário o complemento da qualificação do território com a oferta de novas soluções de mobilidade, como a conclusão da VLN entre Miraflores e Carnaxide e entre esta e Queijas, o desnivelamento da rotunda das Cicas e do Triunfo, a construção dos viadutos do Murganhal e da Quinta da Fonte, a ligação da Variante 249-3 e a A5 facilitando o escoamento de tráfego do Taguspark, a criação de um metro ligeiro de superfície entre Algés – Carnaxide – Falagueira ligando as linhas de comboios de Estoril e Sintra, o prolongamento do SATU-O até ao Taguspark e depois até ao Cacém, bem como a expansão da rede de ciclovias. A par de tudo isto iremos também criar 2850 novos lugares de estacionamento, a que se juntarão sensivelmente outros tantos previstos pela iniciativa privada.

O mandato que agora finda coincide com o final das comemorações dos 250 Anos do Concelho, período no qual expressámos em exposições, espectáculos, publicações e em muitos outros eventos a alma e a identidade de Oeiras. Estas celebrações foram também um louvor à dimensão cultural que o Concelho já alcançou no panorama nacional, sendo hoje uma referência que os oeirenses já não dispensam, atingindo um dinamismo que atrai muitos portugueses e estrangeiros ao seu território.

As exposições no Centro de Arte Moderna Manuel de Brito, a mostra de Salvador Dalí no Recuperado Palácio do Egipto, o Festival Internacional de Teatro ou o Oeiras Alive, sem esquecer a Exposição Celebrar Oeiras, onde traçámos a evolução de dois séculos e meio da história do Concelho, são exemplos da dimensão e projecção cultural alcançada.

É sempre bom lembrar que esta dimensão é fruto de uma consciente política de promoção cultural da autarquia, iniciada há muito tempo com a recuperação do património histórico do Concelho e que hoje alberga os centros atrás referidos. Foi esta disponibilização de espaços e equipamentos que abriu caminho aos sucessos alcançados. Foi o esforço da Câmara que atraiu mais cultura a Oeiras.

É nesta política de requalificação do território que se garante a qualidade de vida das pessoas que vivem e trabalham em Oeiras. É assim que Oeiras vai arrebatando todos os prémios de qualidade onde concorre. É por isso que continuaremos a ter muitos governantes a visitarem Oeiras e a premiar a excelência alcançada, reconhecendo a nossa ambição de colocar Oeiras Mais à Frente.

No crescimento traçado e na espuma do combate político, na falta de maior arte e criatividade, não é raro ouvirmos sobre Oeiras críticas aberrantes ao crescimento do betão, rotulando o desenvolvimento alcançado pelo lugar comum dos malefícios da construção. Aos seus autores, gostaria de convidá-los a uma análise mais apurada sobre o concelho, talvez uma simples visita pelas ruas de Oeiras seja o suficiente, de forma a constatarem que este é o Município da Área Metropolitana de Lisboa com menor número de habitações para venda, podendo assim de forma mais séria perceber que o betão que cresce em Oeiras se destina sobretudo ao acolhimento de novas empresas, mas sempre complementado por um extraordinário esforço de qualificação ambiental e preservação daquilo que já existe. Não é nada sério criticar o que não se conhece.

Minhas Senhoras e

Meus Senhores

Com a ambição de concluir o ciclo de desenvolvimento iniciado há quatro anos atrás, apresentamo-nos para este novo mandato com a convicção de que todos não somos demais para concretizar o muito que temos que fazer para garantir a liderança de Oeiras em praticamente todos os índices de desenvolvimento nacionais.

“Nas últimas duas décadas, o município de Oeiras estruturou uma cultura de visão, de eficiência e de boa gestão do seu território, bem como uma capacidade de motivação dos múltiplos stakeholders e cidadãos locais, inclusive para fins colectivos, conseguindo por essas vias cimentar um importante capital simbólico de atenta e eficaz governação.”

“Imediatamente após o Concelho de Lisboa, Oeiras é a área geográfica do País que apresenta maior capacidade de atrair não só as empresas de maior dimensão a nível nacional, mas as maiores empresas de serviços avançados e tecnológico normalmente detidas por entidades externas.”

Estas palavras não são minhas, pertencem ao insuspeito Professor Augusto Mateus e estão vertidas no recente estudo por ele desenvolvido sobre o desenvolvimento económico e a competitividade territorial do Concelho de Oeiras.

É sobre a imagem de marca de eficiência governativa, de boas práticas de gestão da coisa pública, dos sucessos conquistados, que pretendemos continuar a colocar Oeiras Mais à Frente, à frente do seu tempo, a liderar o futuro em Portugal.

Nesta sequência, faço votos para que seja possível estabelecer a mais sã convivência democrática e cooperação institucional com o órgão fiscalizador do Poder Local, aproveitando a oportunidade para me dirigir a todos os membros da Assembleia Municipal, apresentando os meus desejos das maiores felicidades para o mandato que agora se inicia, testemunhando-vos o compromisso deste Executivo em com todos colaborar no cumprimento das nossas funções, valorizando a governação de Oeiras.

O combate político frontal, leal e sério é um valor acrescentado da democracia: O confronto de concepções e perspectivas só poderá ser benéfico para o futuro do nosso Município.

Mas também conto com a cooperação empenhada de todos quando os interesses e o futuro do Concelho estiverem em causa.

Nesta ocasião solene, gostaria igualmente de deixar uma palavra muito especial para as Juntas e para as Assembleias de Freguesia, confirmando-vos que no decorrer deste mandato continuaremos com a política de descentralização administrativa antes iniciada, reforçando as verbas transferidas para a vossa gestão, aumentando o nível e o envolvimento das vossas responsabilidades, assim reforçando o próprio poder local e a emancipação da participação da sociedade na gestão directa da coisa pública. Tudo isto sem qualquer distinção entre Presidentes de Junta, assim todos queiram colaborar no crescimento de Oeiras e na satisfação das necessidades dos oeirenses.

É minha convicção que o aprofundamento do processo de delegação de competências com as Juntas de Freguesia muito contribui para a resolução de um sem número de pequenos problemas que condicionam a vida do cidadão e cuja resolução contribui decididamente para o aumento da sua qualidade de vida e para o desenvolvimento e coesão das comunidades locais.

Constituindo as Juntas de Freguesia a primeira face que os cidadãos encontram para a resolução dos problemas, é muito positivo que de imediato percebam que os pequenos problemas podem logo aí ser resolvidos, evitando excessivas e desnecessárias burocracias, evitando os custos supérfluos dos processos decisórios demasiadamente estratificados.

Haja vontade, consciência dos problemas que enfrentamos, espírito de cooperação determinado pela defesa e promoção do bem comum, e certamente encontraremos as soluções de governabilidade e de concretização empenhada de um futuro melhor para Oeiras.

Minhas Senhoras e

Meus Senhores

O programa sufragado e que estará na base da governação durante os próximos quatro anos, é um programa concebido para se afirmar como dimensão humana do desenvolvimento, orientado que está por princípios e valores que sustentam uma visão de futuro.

É um programa que pressupõe a liberdade de iniciativa dos cidadãos, mas exige a responsabilidade solidária da comunidade.

Busca os fundamentos de uma identidade comum, mas consagra os princípios de uma sociedade aberta e multicultural.

Cria um referencial de competitividade criativa, mas promove uma maior coesão social.

Baseia-se nos princípios da sustentabilidade ambiental, mas não abdica de qualificar as infra-estruturas.

Senhores dirigentes,

colaboradores e funcionários da Câmara.

Podem os programas e os ideários políticos dos vencedores autárquicos ser brilhantes que sem o empenho e a determinação dos dirigentes, funcionários e colaboradores do Município de pouco valem.

Não é por demais reconhecer que dispusemos e dispomos de um quadro humano de excepcional qualidade, de elevada competência técnica, capacidade de inovação e empenhada dedicação à causa pública.

Sabem e sabemos todos que em alguns domínios atingimos níveis de excelência sem comparação no nosso País. Muito do que este Concelho é a eles se deve, ao seu querer, ao seu profissionalismo e à sua lealdade.

Todos sabemos que os desafios que temos pela frente são exigentes e de todos reclamam máximo empenho e dedicação. A essa exigência só se consegue responder com vontade, com determinação, com o melhor que temos para dar. Nada nos serve senão o melhor.

No desempenho das minhas funções na presidência da Câmara Municipal continuarei como sempre, próximo de todos aqueles que servem a Câmara, aberto a todos os que se dirigem à autarquia, ao lado de todos aqueles que querem mais para o município.

Infelizmente já estou habituado a que nas campanhas eleitorais se abram feridas fruto de atitudes ou estratégias que por vezes ultrapassam os limites da civilidade, da seriedade e da nobreza que a política deve apresentar. Mas quero-vos confirmar que da minha parte essas feridas estão saradas. Não guardo ressentimentos, estes casos têm pelo menos o condão de me transformarem num homem cada vez mais tolerante e paciente.

É por isso que poderemos sempre falar num novo começo no início de um novo mandato eleitoral. É assim que deve ser em política. É assim que deve ser na vida.

Neste ciclo que conhecerá a sua conclusão em 2013, Oeiras voltará a ser alvo de novas transformações na sua paisagem, alcançando novos desafios, recebendo novos galardões, cumprindo o sonho de deixar no seu código genético a marca da excelência por tudo o que fizemos até agora.

Oeiras e os oeirenses vão neste mandato consolidar a imagem de marca do Concelho forjada nessa excelência, garante de uma identidade muito própria, exultando o orgulho em todos nós por sermos oeirenses.

Por mim só vos posso prometer mais trabalho, mais dedicação, mais ambição.

Em todos os dias do próximo mandato que cumprirei até ao fim com o empenho e a vontade de sempre, podem contar comigo. Eu contarei com todos.

Quero por isso terminar desejando-vos as maiores felicidades e um muito obrigado a todos pela vossa presença, pelo vosso reconhecimento e pelo vosso carinho.

Viva Oeiras.